

A GESTÃO DEMOCRÁTICA E A VALORIZAÇÃO DOCENTE: UMA CONSTRUÇÃO CONTRADITÓRIA E COMPLEXA

Aparecida Maria de Lima Silva - Curso de Pedagogia da Universidade Regional do Cariri – URCA - aparecida_12@hotmail.com

Ana Carla de Almeida Morais - Curso de Pedagogia da Universidade Regional do Cariri – URCA – morais.anacarla@hotmail.com

Francisca Clara de Paula Oliveira - Profa. Dra. do Departamento de Educação – URCA – francisca.clara@urca.br

INTRODUÇÃO: Este resumo tem como objetivo colocar elementos para o debate sobre o processo de construção da gestão democrática na escola na perspectiva da articulação entre formação e valorização docente. A problemática consiste em apresentar um fato que observamos ser contraditório. Trata-se do que está proclamado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação-LDB (9394/96) sobre a gestão democrática e as condições efetivas de participação do professor na condução da gestão da escola. No nosso entendimento isso acontece porque a centralização do poder é um marco da sociedade capitalista, por conseguinte, as relações de poder no sistema oficial de ensino escolar também funcionam de modo centralizado e verticalizado impactando nas condições de trabalho e na autonomia do professor. Nossa perspectiva para o debate é apresentar uma crítica ao sistema oficial de ensino ainda influenciado por uma corrente teórica que compreende a organização do trabalho escolar como uma organização de trabalho fabril no qual prevalece a divisão entre quem pensa e quem executa e pelo qual as decisões são tomadas por um pequeno grupo – no caso as secretarias de educação e os núcleos gestores das escolas. Ao contrário deste entendimento consideramos que a escola é um espaço de interações e construções não somente técnicas e pedagógicas mais também políticas, desta forma, as decisões deveriam ser construídas e encaminhadas por todos que compõem a comunidade escolar. A perspectiva teórica abordada nesta pesquisa tem como referencial os autores: DOURADO (2011) por mostrar os aspectos da gestão democrática fundados nos pilares da eficiência, da eficácia e da efetividade, FERREIRA (2011) por discutir os novos desafios da gestão democrática da educação na contemporaneidade e TARDIF (2013) que chama atenção para a identificação dos saberes que compõem a formação profissional dos professores. Este estudo se justifica pela necessidade de se repensar a gestão escolar numa perspectiva democrática onde os professores sejam atores e autores na construção desse processo.

OBJETIVO: Colocar elementos para o debate sobre o processo de construção da gestão democrática na escola na perspectiva da articulação entre formação e valorização docente.

METODOLOGIA: Utilizamos para realização desta pesquisa a abordagem metodológica qualitativa, o método de análise com base nos fundamentos filosóficos do materialismo histórico dialético MINAYO (2010), realizado através da pesquisa bibliográfica. Por meio desses estudos teóricos e dos elementos empiricamente observados é que conseguimos discernir em qual concepção de gestão se efetua o trabalho da gestão dessas escolas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES: A LDB 9394/96, que regulamenta o sistema educacional brasileiro, o Art.3 define os princípios norteadores do ensino, dentre os

quais ressaltamos o princípio da gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino. No Art. 12 e 13 a Lei estabelece como incumbência dos estabelecimentos de ensino a elaboração e execução da proposta pedagógica, sendo responsabilidade do docente a participação na elaboração desta proposta na escola. Apesar de está estabelecido em lei, a gestão democrática com a participação dos professores ainda é uma realidade longe de acontecer. De acordo com a observação empírica nas escolas pesquisadas, o trabalho da gestão escolar ainda apresenta em sua prática cotidiana características como o autoritarismo e a centralização do poder nas mãos do núcleo gestor, os professores têm pouca autonomia para tomar decisões dentro da escola. Assim, entendemos que a realidade da escola não confere com o conceito de gestão democrática definida por (Dourado, 2011) como princípio fundamental na construção de uma sociedade mais autônoma e igualitária, (...) como um processo de aprendizado e de luta política que não se circunscreve aos limites da prática educativa, mas vislumbra, nas especificidades dessa prática social e de sua relativa autonomia, a possibilidade de criação de canais de efetiva participação. Dentro desse contexto podemos pensar que a prática da gestão democrática, sobretudo, nas escolas públicas é um caminho estreito e de difícil acesso numa sociedade capitalista de mercado, principalmente para os professores que atuam em sala de aula e que ainda são vistos como meros executores e onde seus saberes são desvalorizados. TARDIF (2013, p. 243), afirma que “os professores só serão reconhecidos como sujeitos do conhecimento quando lhes concederem dentro do sistema escolar e dos estabelecimentos, o *status* de verdadeiros autores, e não o de simples técnicos ou de executores”. Apesar do cenário regido pela desigualdade a gestão democrática é uma possibilidade de se lutar por mudanças dentro e fora da escola e assim romper com as desigualdades sociais. É dentro da escola que se inicia o processo de formação do professor autônomo e autor de sua própria prática para assim formar novos sujeitos, autônomos e críticos.

CONCLUSÕES: Os resultados nos provocam algumas reflexões sobre a democratização da educação e da gestão na perspectiva da formação e da valorização docente. Senão vejamos: um. Acirrar as lutas em prol da democratização da escola e da educação é uma problemática que envolve diretamente as formas de gestão e a função administrativa do diretor (a) da escola. 2. A gestão democrática é um caminho para a valorização do professor que neste processo passa a ser autor e ator de sua própria prática e conhecimento. 3. Falar em democratização da escola pública remete a articulação e união entre administração escolar e/ou gestão, professores e alunos, que possuem funções distintas, mas, que se completam e estão interligadas. Apresenta elementos coerentes como o diálogo, o respeito às opiniões e a participação coletiva. Em suma a gestão democrática com a participação de todos os envolvidos nesse processo é um processo em construção para a democratização da educação e para a valorização do professor como profissional competente que passa a ter uma formação mais crítica, autônoma e libertária.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão Escolar; Democratização e Formação Docente.